CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES

NOME: Atenção Primária à Saúde da Mulher
Código: GOB 010
Carga horária: **75 HORAS-AULA** (10 HORAS TEÓRICAS E 65 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 05
Período do curso: 8° PERÍODO
Pré-requisitos: GOB009
PLANO DE ENSINO

EMENTA

Atenção primária à saúde da mulher com assistência clínica nas diversas fases da vida da mulher: infância, adolescência, período reprodutivo, climatério e senectude.

OBJETIVOS

1. Conhecimentos: Aprofundamento da abordagem integral do processo saúde-doença feminino, envolvendo as dimensões biológicas, sociais, econômicas e culturais. Inserção dos estudantes de medicina no cenário real de práticas de assistência à saúde oferecida pela Rede de atenção básica do SUS. Conhecimento e aplicação de fundamentos técnicocientíficos de reprodução humana, contracepção, prevenção e diagnóstico precoce do câncer ginecológico,de mama e DST. Particularidades da assistência ginecológica nas diversas fases da vida da mulher: adolescência, período reprodutivo, climatério e senectude. Atenção á mulher no período gravídico-puerperal. Atendimento das condições agudas de resolução ambulatorial.

2. Habilidades: realizar com proficiência a anamnese e exame físico da mulher. Estabelecer boa relação médico-paciente. Conhecer a nosologia prevalente. Utilizar-se de protocolos no atendimento, mantendo visão crítica sobre a realidade local, atuando com maior resolutividade e integração com a equipe da UBS. Informar, educar pacientes e comunidade a respeito da prevenção de doenças e promoção da saúde da mulher.

3. Atitudes: relação médica e respeitosa com pacientes e acompanhantes, colegas, professores e funcionários das unidades básicas de saúde; responsabilidade; respeito ás normas de biosegurança. Integração no trabalho em equipes multidisciplinares.

Área de atuação

Turma A	Turma B	Turma C	Turma D
A1- Santa Maria	B1- Aparecida	C1- São Bernardo	D1- Marcelo Pontel
A2- Cachoeirinha	B2- Padre Tiago	C2 - São Marcos	D2- São Miguel
A3 - São Tomás	B3- Santa Maria	C3- São Tomás	D3- Alcides Lins
A4 - São Marcos	B4 - São Miguel	C4- Novo Aarão Reis	D4- Efigênia Murta

Metodologia

- Serão realizados nas Unidades básicas de Saúde os atendimentos às mulheres gestantes e não gestantes e toda a parte teórica será ministrada via Moodle
- Atividades de integração: participação em grupos operativos da UBS, em encontros com equipe multidisciplinar, em visitas domiciliares e em campanhas de saúde.
- Laboratório de simulação: treinamento de exame ginecológico em equipamento didático (modelos e simuladores).

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

SEMANA	ATENDIMENTO	
Agosto 1 semana	Definido pelo (a) Prof (a).	**Atendimento Ginecológico e obstétrico.** Realizar ampla discussão sobre todo o programa (atividades, avaliações, presença, pontuação, funcionamento da UBS, apresentação dos alunos à gerente e à equipe da UBS). Poderá ser solicitada marcação de consultas no primeiro dia, a critério de cada Prof (a). Dar as orientações gerais e práticas sobre o atendimento, e relembrar técnicas do exame físico em ginecologia e obstetrícia.
Agosto Semana 2	03 consultas	O professor deve apresentar o sistema eletrônico usado na PBH aos alunos e TODOS os atendimentos serão realizados nesse sistema gerador de dados para o MS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – Moodle

O conteúdo programático do semestre será exibido na plataforma Moodle junto com testes objetivos. A Turma deverá ser dividida pelos próprios discentes, em metades, e fazerem o revezamento semanal entre os ambulatórios e as atividades no Moodle. Essa atividade terá inicio dia 14 de agosto época em que todos os alunos terão acesso à plataforma Moodle.

Agosto (14 a 27)	**Rastreamento do Câncer de Colo de útero.** • Citologia. Colposcopia e biópsia do colo uterino: indicações, resultados e condutas. • Relembrar aspectos da anatomia da cérvice. • Classificação de Bethesda. • Rotina da vacina contra HPV. **Úlceras genitais**.....	2 pontos 1 ponto
Agosto/setembro (28 a 10/9)	**Planejamento familiar / Contracepção – Métodos hormonais e não hormonais** • Métodos disponíveis, indicações, contraindicações e eficácia. • Foco nos critérios de elegibilidade e orientação aos pacientes. Critérios para esterilização feminina do Ministério da Saúde.	3 pontos
Setembro (11 a 24)	**Corrimentos vaginais / DST / DIP** (Secreção fisiológica, candidíase, vaginose bacteriana, tricomoníase, herpes, sífilis) • Foco no diagnóstico e conduta, incluindo orientações à paciente e tratamento (prescrição) • Abordagem sindrômica das DSTs: diagnóstico e terapêutica. Orientar a paciente (e o casal quando necessário) sobre medidas profiláticas para se evitar recorrência de Corrimentos vaginais / DST / DIP	3 pontos
Setembro/outubro (25 a 8/10)	**Assistência Pré-Natal e Estratificação de risco gestacional**	3 pontos
Outubro (9 a 29)	**Desordens hipertensivas da gravidez** – abordagem na atenção primária dos temas: Hipertensão arterial sistêmica - pré-eclâmpsia/eclâmpsia- Hipertensão Gestacional	3 pontos
Outubro/novembro 30 a 12/11	**Propedêutica do Câncer de Mama.** • Relembrar a anatomia da mama aplicada a prática clínica. • Discussão sobre o autoexame de mamas. • Mamografia: classificação BIRADS, indicações, resultados e condutas.	3 pontos

	US de mamas: indicações	
Novembro/dezembro 13 a 3/12	**Climatério:** • Definição. Propedêutica básica no climatério. Indicações e contraindicações da terapia hormonal.	3 pontos
Novembro/dezembro 13 a 3/12	**Puerpério** • Definição. Cuidados com a puérpera. Exame físico da puérpera (características dos lóquios, regressão uterina). Intercorrências mais comuns: Febre puerperal, ingurgitação mamária, mastite, alterações psicológicas. Foco no diagnóstico e tratamento inicial das intercorrências.	3 pontos

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa: observação diária do desempenho dos alunos nas atividades práticas assistenciais e devolutivas a cada atendimento clínico realizado.

Avaliação somativa: cumprimento das tarefas e participação efetiva nos estudos de casos e aulas em laboratório de simulação.

Avaliação de conhecimentos: prova com questões objetivas, versando sobre os conhecimentos principais que o aluno deve adquirir ao longo do semestre.

Avaliação de desempenho: teste individual empregando metodologia da avaliação estruturada observacional (OSCE) ou observação estruturada da prática (MINICEX) - *Rev Bras Educ Méd* 2007; 31h28min-290.

- Itens de avaliação

É responsabilidade do professor o lançamento de notas e frequências, nos prazos determinados pelo calendário oficial da Faculdade de Medicina. Segundo normas da UFMG não existe segunda chamada para alunos que faltarem à prova final.

ITENS DE AVALIAÇÃO	PONTOS	METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO
Atividade em ambulatório (AV1) • Presença nos ambulatórios • Atendimentos	**10**	Sugestões: • 2 pontos por atendimento • 1 ponto por retorno • 0,5 ponto por auxílio no atendimento
Atividades em UBS (AV2)	**10**	Promoção de saúde – Discutir com o Professor
Atividade no Moodle (AV3)	**30**	Informativa e avaliativa
Atividade de integração interdisciplinar (AV4)	**10**	Atividade de integração entre as disciplinas
Avaliação Final (AV5)	**40**	PROVA FINAL + DEVOLUTIVA
TOTAL	100	

Referências básicas - GINECOLOGIA e OBSTERÍCIA:

1. Aroldo Fernando Camargos, Victor Hugo de Melo, Fernando Marcos dos Reis, Eddie Fernando Candido Murta, Agnaldo Lopes da Silva Filho. Ginecologia Ambulatorial - 3ª Edição. 2016. Coopmed.
2. Mario Dias Corrêa, Victor Hugo de Melo, Regina Amélia L. Pessoa de Aguiar, Mário Dias Corrêa Junior. Noções Práticas de Obstetrícia - 14ª Edição. 2011. Coopmed.
3. Antônio Carlos Vieira Cabral. Fundamentos e Prática em Obstetrícia. 1ª edição. 2009. Atheneu

Referências complementares - GINECOLOGIA e OBSTERÍCIA:

1. Cadernos de Atenção Básica 32. Atenção ao pré-natal de baixo risco- Manual técnico. Brasil/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: – Acesso gratuito: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf
2. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Acesso gratuito: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf
3. Protocolos assistenciais da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA –PBH) Disponíveis em: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/contents.do?evento=conteudo&idConteudo=51169&chPlc=51169&&pIdPlc=&app=salanoticias
4. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015. Acesso gratuito: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/4da965804a4414659304d3504e7bf539/Diretrizes+Detec%C3%A7%C3%A3o+Precoce+Ca+Mama+2015.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=4da965804a4414659304d3504e7bf539
5. Sexually transmitted diseases treatment guidelines, 2015. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Recommendations and Reports. Vol. 64. No. 3. June 5, 2015. Acesso gratuito: http://www.cdc.gov/mmwr/pdf/rr/rr6403.pdf

Campos de prática
Unidades básicas de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte